



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



EPIFANIA DO SENHOR

Sugestões: 1) Na procissão de entrada, três jovens ou crianças carregam uma estrela, o incenso e a bandeira do Divino. 2) Valorizar as diferentes etnias e culturas presentes na celebração. 3) Após o Evangelho ou após a oração depois da comunhão, ler (ou cantar) o anúncio das solenidades móveis do ano (página 4).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: O MISTÉRIO EM CANTO, faixa 5 / Playlist "Epifania do Senhor")

Vinde adorar o mistério de Deus / manifestado no meio de nós! / Sua glória inunda o mundo inteiro, / vem trazer-nos o amor verdadeiro. / Juntos cantemos a uma só voz: / glória a Deus. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Hoje o Filho de Deus / ao mundo se revelou. / Aos povos do mundo inteiro ilumina. / Oh, vinde adorar o Senhor!

2. Eis que as trevas se foram / e a luz resplande, então. / A humanidade, seguindo o exemplo dos magos, / caminha seguindo o clarão.

3. Todos somos guiados — homens, mulheres do bem — / pela estrela tão radiante que ilumina / o nosso caminho. Amém!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

A exemplo dos magos, viemos acolher e adorar o Salvador da humanidade. A solenidade da Epifania nos faz conhecer a glória de Cristo, a qual se manifesta como luz na vida de homens e mulheres que se

abrem aos planos divinos e se põem em busca de unidade, justiça e paz. Celebremos o mistério de Deus, que se revela na pessoa de Jesus.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

O presidente abençoa a água.

PR: Ó Deus, derramai vossa bênção ✠ sobre esta água que será aspergida sobre nós, para que ela nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Que esta água nos lave e nos purifique de nossos pecados e nos torne uma nova criatura. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Durante a aspersão, a assembleia canta (CD: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA..., faixa 8 / Playlist "Epifania do Senhor"):

Aspergi-me, Senhor, e serei purificado. / Lavai-me, e serei mais branco do que a neve. / Mais branco do que a neve (3x) eu serei.

Bendito seja Deus, o Pai / de nosso Senhor Jesus Cristo. / Em sua grande misericórdia, / ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no céu, / salvação que será reservada / no último dia, no último dia.

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos o anúncio da glória do Senhor, luz que ilumina e reúne toda a humanidade, e pelos caminhos da fé concretizemos o encontro com o Salvador recém-nascido.

6 I LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz, e os reis, ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas

de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiá e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 71(72) (CD: CANT. OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 12 / Playlist "Epifania do Senhor")

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!



1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias, a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio / e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará.

8 II LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. — Irmãos, ²se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Esse mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo por meio do Evangelho. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 2,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia. Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade

de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com confiança peçamos ao Salvador de todos os povos que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Iluminai e salvai, Senhor, vosso povo!

1. Rei da glória, que atraístes os magos para vos adorar, formai em vossa Igreja ministros com espírito de adoração e de generosidade, nós vos pedimos.

2. Rei das nações, que quereis reunir na paz toda a humanidade, fazei que os governantes conduzam o vosso povo com justiça e auxiliem os pobres a se libertarem de suas carências, nós vos pedimos.

3. Rei da justiça, que viestes socorrer os povos esquecidos do mundo, socorrei os que vivem infelizes e aflitos, nós vos pedimos.

4. Príncipe da paz, que estabeleceis a concórdia e a harmonia na terra, tornai-nos instrumentos e defensores de vossa paz, nós vos pedimos.

5. Senhor dos vivos e dos mortos, propíciai aos nossos irmãos e irmãs falecidos participar das maravilhas da vossa salvação, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, acolhei as preces que vos dirigimos e fazei que, iluminados pela vossa luz, percorramos os caminhos da verdade, da paz e da justiça. Vós, que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Nossa assembleia reunida é epifania, manifestação da Igreja na sua diversidade e unidade. Damos graças ao Pai por termos recebido o conhecimento do mistério que ele manifestou em Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: O MISTÉRIO EM CANTO, faixa 6 / Playlist "Epifania do Senhor")

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra; / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu, / por ela são guiados / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender, / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria. / Tu és a vida plena, / verdade e nossa via.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não

mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: Cristo, luz dos povos (Missal, páginas 413/469)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferta dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estende as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferta, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Luz da Luz, faixa 2 – Paulus / Playlist "Epifania do Senhor")

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante!

O Senhor se manifestou / e os povos iluminou! / Na solene Epifania, / do Senhor refulge o dia!

2. Eis que a porta do lado do oriente / não se fecha e a todos convida: / "Adentraí-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!"

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a ceia do Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Anúncio das solenidades móveis de 2023

A glória do Senhor manifestou-se e sempre há de se manifestar no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro do ano litúrgico é o Tríduo Pascal, que culminará no domingo da Páscoa, este ano a 9 de abril. Dessa celebração derivam todas as outras: as Cinzas, início da Quaresma, a 22 de fevereiro; Ascensão, a 21 de maio; Pentecostes, a 28 de maio; 1º domingo do Advento, a 3 de dezembro. Também nas festas da Mãe de Deus, dos apóstolos, dos santos e na comemoração dos falecidos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos. Amém.

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Mesmo nas noites mais escuras, brilha uma estrela. É a estrela do Senhor, que vem cuidar da nossa frágil humanidade. Ponhamo-nos a caminho rumo a ele” (papa Francisco).

Segue a bênção solene (Missal, página 521, n. 4) e o louvor final.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Batismo do Senhor): Is 42,1-4.6-7; Sl 28; Mt 3,13-17 – 3ª f. Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28 – 4ª f.: Hb 2,14-18; Sl 104; Mc 1,29-39 – 5ª f.: Hb 3,7-14; Sl 94; Mc 1,40-45 – 6ª f.: Hb 4,1-5.11; Sl 77; Mc 2,1-12 – **Sábado:** Hb 4,12-16; Sl 18; Mc 2,13-17 – **Domingo:** Is 49,3.5-6; Sl 39; 1Cor 1,1-3; Jo 1,29-34.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PAULUS

EM BUSCA DO RECÉM-NASCIDO

Guidados pela estrela, os magos chegam a Jerusalém e buscam informações a respeito do recém-nascido. Isso alarma os poderosos da capital, que, dissimuladamente, também procuram demonstrar interesse. Jesus, desde o nascimento, é causa de alegria e de perturbação ao mesmo tempo. A aceitação e a rejeição o acompanharão ao longo de toda a sua vida: os pequeninos que se abrem ao amor de Deus o seguem com alegria; os poderosos e orgulhosos são incapazes de acolher o dom de Deus.

Esse texto marca a tensão entre Jerusalém – onde se encontra o palácio do rei e o templo dos sacerdotes, que rejeitam o Salvador – e Belém, lugar dos pequeninos, que acolhem e seguem o Messias. Entre esses dois polos sempre haverá conflito: cabe a cada um fazer sua escolha.

A estrela que guia os magos é vista como sinal providencial de Deus, que guia o ser humano. Ela deixa de brilhar em Jerusalém, porque esta vive nas trevas, e volta a brilhar para os que buscam a luz da humanidade, Jesus. A verdadeira estrela agora é o recém-nascido. É por essa estrela que somos convidados a nos guiar ao longo do ano.

Os presentes oferecidos pelos magos revelam a identidade do pequenino de Belém: sua divindade (incenso), sua realeza (ouro) e sua humanidade (mirra).

Epifania é a manifestação de Jesus à humanidade. Os primeiros a receber a revelação do recém-nascido foram os magos, representantes dos pagãos, os que viviam fora do mundo judaico. Jesus se revela como luz, como estrela guia, a quem deseja se deixar iluminar e conduzir por ele. Veio para todos os povos, e todos podem acolhê-lo, desde que se abram ao dom do amor de Deus.

Já não há, pois, sentido em falar de povo rejeitado por Deus nem de diferença de raças, pois existe uma só humanidade querida e amada por ele e redimida por Jesus. Na medida em que o acolhemos e procuramos viver seu projeto de vida, podemos nos tornar, também nós, “luz do mundo”.

Pe. Nilo Luza, ssp

IGREJA EM PROCESSO SINODAL

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano 2º (1962-1965), já foram realizados quinze sínodos ordinários dos bispos do mundo inteiro. Em 2019 ocorreu o Sínodo Especial para a Amazônia. O 16º estava previsto para outubro do ano passado. A pandemia que se abateu sobre a humanidade, no entanto, veio protelar o tempo e o método do 16º Sínodo Geral Ordinário.

Está, portanto, em curso um processo sinodal em torno do tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. O papa Francisco propôs para esse sínodo uma metodologia nova, em três fases (local, continental e mundial), entre outubro de 2021 e outubro de 2023.

No discurso de abertura aos fiéis da diocese de Roma, no dia 18/9/2021, o papa Francisco afirmou: “Esse itinerário (de três fases) foi pensado como um dinamismo de escuta recíproca, realizado em todos os níveis da Igreja, envolvendo o povo de Deus. Não se trata de coletar opiniões – não é uma pesquisa –, mas sim de escutar o Espírito Santo. Todos são protagonistas”.

A abertura solene deu-se em outubro de 2021 nas dioceses particulares. Em agosto de 2022: síntese. Em setembro de 2022: primeiro *Instrumentum laboris*. Até março de 2023: assembleias eclesiais regionais/continentais e documento provisório. Junho de 2023: segundo *Instrumentum laboris*. Outubro de 2023: assembleia geral em Roma e documento final. Segue-se a fase de atuação, envolvendo novamente as Igrejas particulares.

Dez núcleos temáticos sintetizam o sínodo em curso: 1) caminhar juntos na Igreja; 2) ter mente e coração abertos para ouvir, sobretudo as pessoas que sofrem; 3) todos são convidados a falar; 4) de que modo a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam nosso caminho?; 5) corresponsabilidade na missão; 6) diálogo na Igreja e na sociedade; 7) relacionamento com as outras confissões; 8) exercício da autoridade e da participação nas Igrejas particulares; 9) procedimentos e métodos para discernir e decidir; 10) formação para a sinodalidade.

O objetivo deste sínodo é reavivar a dimensão comunitária da missão, assumida como Igreja, na Igreja e com a Igreja.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp